

# HORA DA DECISÃO

Sim ou não?  
Eis a questão

Não faz muito tempo, o povo brasileiro teve que comparecer às urnas para dar o seu voto, isso por ocasião do plebescito. Não importava que assinalassem o SIM ou o NÃO. Mas tinham que escolher uma das alternativas. A recusa significava fuga ao dever. O mesmo acontece com relação à mensagem de Cristo. Ninguém tem o direito de permanecer omissos. Uns a favor, outros contra, todos devem escolher. O pecado da omissão é o mais grave de todos. Este pecado conduz milhões

de pessoas ao inferno. Você dirá: "Não, eu não sou contra". Jesus lhe dirá: .. "Quem não é comigo é contra mim". (Mat. 12:30).

## SIM OU NÃO - EIS A QUESTÃO

Uma grande maioria de pessoas, sem terem noção do seu estado, permanecem passivas enquanto a razão manda serem ativas. Todo o indivíduo em particular, foi dotado de uma inteligência e de uma consciência. A primeira raciocina em termos

de conveniência e a última é o reflexo do espírito de Deus, que se manifesta toda a vez que se torna necessário classificar certo ou errado determinada ação ou juízo. A consciência procura despertar o indivíduo, alertando-o do perigo que incorre e apontando a ele o caminho que deve seguir. A despeito disso, muitas pessoas procuram permanecer num estado de indecisão, sufocando o eco divino e iludindo os seus próprios corações. É preciso que saibam que não existe o estado de

indiferença. Os caminhos eternos são só dois. Quem discordar, experimente trilhar o terceiro, e verá, que essa senda termina na mesma direção daquele que conduz à condenação eterna.

Cegas por essa crença mentirosa, tantas pessoas dizem NÃO a Cristo e à sua bondosa mensagem de salvação, vida eterna, paz interior e alegria íntima. Sem perda de tempo pois "é já a última hora (I João 2:18), está a oportunidade de escôlha à espera de uma decisão. Di-

zer SIM a Cristo ou oferecer-lhe um vigoroso NÃO, em troca da sua morte expiatória, eis a questão.

## O QUE SIGNIFICA DIZER NÃO

Dizer NÃO ou permanecer omissos significa rejeitar o perdão que Jesus oferece. E a rejeição do perdão equivale desprezar a salvação. cont. pág. 3

# LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

ANO XL — N.º 1

Janeiro de 1966

Santa Maria — Rio G. Sul

Reagir no-devido tempo pag.	6
Escravidão pag.	3
Senhor... e nós? pag.	5
Um Consêlho pag.	6
Convenção em marcha pag.	8

## ÁGUA... TENHO SÊDE!

### Bebe... e Vive!

Numa das muito frequentes cargas de baioneta, travadas na Guerra Mundial, um moço inglês viu-se face a face com um oficial alemão, armado de espada. Travou-se logo um rápido e brutal combate à arma branca, que levou ambos ao chão. O inglês recebera grande contusão na perna, enquanto que sua baioneta havia sido embebida no peito do valente adversário.

Dois infelizes inúteis, fora da cena tétrica da guerra! Contudo, a luta continuava em torno deles, sempre acesa, fazendo novas vítimas.

Estavam os dois, assim, à mingua de saúde e socorro, quando o alemão, que conhecia o idioma inglês, perguntou:

— "Como estás?"

— "Muito mal", respondeu o inglês.

— "Queres alguma coisa?"

— "Água... tenho sede".

O oficial, cheio de dóres, movendo-se vagarosamente, conseguiu tirar da cinta um cantil com água e, levando-o à mão do outro, disse-lhe:

— "Bébe e vive"

O inglês, cheio de gratidão, bebeu. Seu rosto, imediatamente, recebeu nova e fresca expressão, de vida.

Após uma pausa, o alemão, com movimentos difíceis, buscava no bolso um Novo Testamento, manchado de sangue; abrindo-o, passou-o ao seu companheiro de infortunio, indicando-lhe

com o dedo uma determinada passagem:

— "Podés lêr isto?"

— "Sim, posso", disse-lhe o outro.

E o germano, com voz sumida, acrescentou:

— "Então, lê, pois viverás eternamente".

Assim são os cristãos que, embora por motivos alheios à sua vontade e circunstâncias imperiosas, pareçam inimigos de alguém. Eles, porém, amam aqueles contra quem têm de lutar!

O inglês leu a passagem da Escritura, tendo, assim, recebido socorro espiritual, muito antes de chegar o socorro humano, pela Cruz Vermelha.

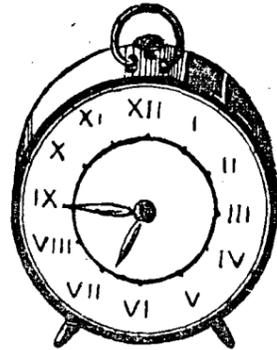
Ele lêra estas palavras de Jesus Cristo, no templo:

"Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (João 7:37.)

Amigo que lê estas linhas, Jesus não permite que Suas promessas falhem, pois são a própria verdade! *Vem, bebe, e viverás, eternamente!*

No Velho Testamento havia promessa duma fonte contra o pecado e a impureza (Zac. 13:1 Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém!

No Novo Testamento (João 19:30, 34), lemos, também: "Está consumado". Um soldado furou o corpo de Jesus, donde saíu água e sangue.



Na hora das oportunidades  
página 8

Amigos está escrito que o sangue de Cristo, filho de Deus, nos purifica de todo o pecado.

Duas fontes maravilhosas: uma que purifica o pecador — o sangue, e outra que lhe dá vida eterna: água.

"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro".

"E o Espírito e a Espôsa (a Igreja viva) dizem: Vem, e quem ouve, diga: Vem; e quem tem sede, venha, e quem quiser, tome de graça, da água da vida.

Assim, amigo, vem a Jesús!  
Bebe e viverás para sempre!

"Oh! que fonte transbordante,  
Mais profunda que o mar  
E' o amor de nosso Deus,  
Que Jesus nos veio dar"...

G.B.

**"Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores"**



## QUANDO O FOGO CAIU

Enquanto o FOGO do Espírito de Deus ardia na Inglaterra com os Wesleys e Whitefield, em 1737 ardeu também nos Estados Unidos com dois homens que ao Senhor se entregaram sem reservas: Jonathan Edwards e David Brainerd.

## Nôvo Ano - Nova fase

O homem sempre gostou de novidades. Isso é inerente à sua própria natureza que, segundo a ciência, se renova constantemente como que a procura de novas forças, de novas energias, de novos mundos.

Cousas novas sempre supõem avanços, melhoramentos, interesse em provocar novas situações em busca de condições de desenvolvimento, de própria sobrevivência, dinamizando o já existente ou projetando para um futuro que tanto poderá ser próximo como remoto, o que pareceria a alguns já realizado, estático ou mesmo superado, na proporção em que se alinham pela perspectiva do progresso e do desenvolvimento do mundo moderno.

A imprensa da Convenção Batista Independente, em que pese as deficiências com que vem lutando através dos anos, tanto materialmente no setor econômico e financeiro, quanto do lado humano com seu corpo de redatores sempre ocupados em outras tarefas que não propriamente as do jornal, não poderia permanecer por muito tempo como mera espectadora dos acontecimentos ao redor. Ela desempenha importante missão no seio da coletividade, com uma projeção que, mercê de Deus, está muito além das nossas fronteiras geográficas. Teríamos ainda a mencionar o grande fator psicológico promovido mensalmente por esta fôlha ao chegar às mãos dos nossos milhares de leitores que avidamente "devoram" as mensagens de que é portadora, para seu repasto espiritual e quiçá como parte integrante da própria vida cristã, por sua doutrinação, reavivamento, mensagens de edificação espiritual e de evangelização, que contém o jornal. Desculpem nossos leitores o fazermos nossa própria apologia. É que desejamos completar o pensamento com relação à nova fase do nosso LUZ NAS TREVAS.

Está em vossas mãos, um nôvo jornal. Nôvo quasi que só no formato. E certamente é assim. O resto será e continuará a ser o velho e antigo jornal, dentro das linhas traçadas por seus fundadores e continuada pelos sucessores — de pensamento claro quanto à or-

todoxia de doutrina, de informações verdadeiras quanto ao noticiário impresso, de exatidão quanto aos conceitos emitidos, de honestidade nos editoriais e de respeito e consideração à dignidade humana. Essas têm sido e continuarão a ser as nossas bases.

Bem compreendemos, como igrejas evangelizadoras no Brasil, a missão que nos cabe nesse momento histórico da nossa Pátria. Como imprensa precisamos acompanhar esse desenvolvimento de evangelização e teremos de o fazer dispondo de material necessário e apropriado, ou seja, de um jornal que traduza os anseios e pensamentos dos nossos patrícios que desejam ser salvos, ao mesmo tempo que satisfaça as exigências já bastante refinadas do nosso público leitor. São esses os motivos que nos animam.

Temos a convicção de que o amigo leitor formulará racionalmente o seu próprio juízo quando manusear este exemplar. Pediríamos, porém, com o nosso antecipado reconhecimento, que o mesmo não fosse emitido prematuramente. Só isto!

Santa Maria, janeiro de 1966

Alcides Santos

## RESPINGOS...

- Não devemos permitir que a língua corra adiante do pensamento — *Chilon*.
- O silêncio é uma grande arte na conversação. *G. Flaubert*
- Abominável é ao Senhor todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune. *Salomão*.
- A Humanidade marcha — e Deus a guia. *G. de Magalhães*
- Não manifeste o teu coração a todo homem, para que, ao depois, diga mal de ti. — *Eclesiástico*.

## BATISMO EM SANTA CRUZ DO SUL

Dia 14 de Novembro foi para a Igreja Batista de Santa Cruz um dia de grande bênçãos com a realização do batismo de mais treze novos irmãos.

Estiveram conosco para uma confraternização os irmãos da Igreja Batista de Venâncio Aires que com seu conjunto musical cooperaram para um dia de grande avivamento. E tivemos também a cooperação ativa da Igreja Assembléia de Deus, local.

A tarde realizamos um grandioso culto. Foram momentos de bênçãos, onde o Espírito Santo operou grandemente em cada coração. Ouviram-se hinos e palavras por alguns jovens que mergulhados na graça divina agradeciam a Deus por tão grande privilégio de participar daquele banquete espiritual.

Ao fim desse dia podíamos fazer nossas as palavras do Salmista: "Grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres."

Josélia Pereira

## Expediente

LUZ NAS TREVAS  
Órgão da Convenção das Igrejas  
Batistas Independentes do  
Brasil

Publicação Mensal — Registrado  
de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:  
ALCIDES G. SANTOS

Secretário:  
PAULO MENDES

Fundadores:  
CARLOS C. WELLANDER  
ERIE JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emiti-

dos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correio . . . . . Crs. 1.000  
Número avulso . . . . . Crs. 80  
Participações . . . . . Crs. 1500

Revista Escola Dominical . . . . . Crs. 200

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Alcides Santos, Cx. postal 40 Sta. Maria — RS.

Remessa de dinheiro para Walter Nachtigall, Cx. Postal 40 — Sta. Maria — RS

## LUZ nas TREVAS

- EVANGELIZA
- EDIFICA
- INFORMA



# Escravidão

Irmã:  
Sente-se e  
leia

A serva (escrava) Hagar, como todos os da sua condição, achava-se sujeita à vontade de seus amos. Não sendo dona dos seus atos nem da sua pessoa, serviu aos cumprimentos dos desejos de Sara, foi afligida até fugir da sua senhora, voltou por mandado do anjo do Senhor e foi novamente despedida com seu menino Ismael. (Gên. 16:1,6,9,13;21:10.)

Que triste é a escravidão! E quão lamentáveis as presentes lutas raciais; só uma manifestação restrita do do-

minio do homem sobre o homem, da supremacia de classe. Não há-de ser novidade para as irmãs em Cristo que a seguir refiramo-nos à escravidão do pecado, ao qual vivíamos ligadas e nos tinha dominadas até que "o Filho", nosso bendito Salvador, veio à nossa vida para nos fazer verdadeiramente livres. (João 8:36.)

Deus achou a Hagar no deserto, e ela disse: "Tu és Deus que me vê." Deus advogou a causa dos escravos no passado, muitos deles cristãos, usando esforçados servos Seus, em prol da abolição da escravidão. O Senhor mesmo preparou uma ampla libertação para nós as cativas do pecado. (Rom. 6:19,22)

Porém, prezada irmã, somos nós outras *verdadeiramente livres*? Esta frase tem um sentido real e completo. A crença superficial raciocina assim: "Antes éramos escravas do pecado, agora somos livres." E vive em satisfeita escravidão! Quando o Senhor nos tira do pecado o Seu mandado e propósito é "Desatai-o e deixai-o ir." (João 11:44.) Mas nós, nos atamos de novo. Atamos as nossas mãos e os nossos pés. De Abner se diz: "As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões." (II Sam. 3:34.) O Senhor liberta nosso coração do pecado, nós o enchemos de ansiedade e inquietude pelo dia de amanhã; Deus faz as coisas simples, nós as complicamos, nos enredamos. Ele dá-nos o que nos convem, porém nós buscamos aquilo que Ele não nos dá, e logo vivemos como escravas miseráveis. (Mat. 6:25-34; Ecles. 7:29; I João 5:14; Tia. 4:3)

Irmãs: Os afazeres domésticos nos escravizam se não os encaramos com ordem e simplificando o trabalho;

se procurarmos luxo e aparência mais do que a glória de Deus. As ocupações carnis tornam escrava a mulher: charlas, visitas, leitura de novelas ou magazines, enfeites pessoais ou da casa. Os filhos fazem escravas as mães sendo mal criados: se estão ao colo e não deitados no berço; se vivem mais na casa do vizinho ou na rua do que no próprio lar, e comem qualquer coisa, à toa, sem horário nem cuidado da saúde. As mães que hoje se desligam dos seus filhos amanhã serão escravas das suas doenças, manias e maus costumes. E quão triste é vermos mulheres doentes, geralmente pobres, com o fardo de várias criancinhas de curta idade! Atadas por falta de discernimento e responsabilidades na sua sagrada missão.

Além disso somos escravas de dúvidas e temores, de maus pensamentos, mau gênio, rotinas, caprichos e hábitos mundanos. Quicá inconscientemente nos atamos até que a nossa vida torna-se inútil. "Mulher, estás livre da tua enfermidade". Que alívio para esta alma esgotada pelo seu fardo! O mesmo alívio pode experimentar toda a irmã que pedir ao Senhor libertação das suas ataduras, sejam quais forem, quer as que mencionamos ou as que omitimos. Pois há muitas ataduras! Muitos laços do diabo! Desliguemo-nos hoje mesmo de todo cativo, encaminhando a nossa breve vida à vontade de Deus (Luc. 13:12; II Tim. 2:26.)

Então dar-nos-emos conta que existe uma preciosa escravidão, que em vez de sofrimento produz alegria, que nos liga ao Senhor, que nos concede servir-Lhe e sofrer por Ele, segundo os Seus designios: isto é quando nos tornamos em servas-escravas de Cristo, e voluntariamente e por amor tomamos o Seu suave e leve jugo. (Exodo 21:5,6, Efés. 3:1; Flem. 1,9; Luc. 1:38; Mat. 11:29, 30.)

Se o Filho de Deus nos libertar, verdadeiramente seremos livres!

de "Pensamentos da Palavra de Deus."

**LEIA A  
BÍBLIA**

## MINHA IGREJA

Antes de eu nascer, a minha Igreja deu, aos meus Pais, ideais de vida e amor, que fizeram, do meu lar um domicílio de vigor e beleza.

Na minha tenra infância, a minha Igreja associou-se, com meus Pais, ao consagrar-me a Ele, quando me apresentaram na Casa de Deus.

A minha Igreja enriqueceu a minha infância com beleza, religião e lições da vida, e que se têm enlaçado na textura da minha alma. As vezes, parecia-me estar a esquecer esses ensinamentos, mas, quando estava quase a entregar-me às ideias tolas e fúteis, da mera vida terrena e material, as verdades ensinadas pela minha Igreja se vincavam radiantes, insistentes e permanentes, na minha alma.

No acordar, agitado, da adolescência, a minha Igreja ouviu os murmúrios da minha alma, e, enquanto procurava dirigir os meus passos, obrigava-me a levantar os olhos para o Céu.

Quando o meu coração sentiu, pela primeira vez, os estranhos sentimentos de amor, a minha Igreja ensinou-me a purificar e espiritualizar as minhas afeições. E santificou o meu casamento, e abençoou o meu lar.

Quando o meu coração transbordava se tristeza, e eu pensava que nunca mais o sol brilharia, a minha Igreja atraíu-me para o Precioso Amigo de todos os cansados e oprimidos, que é o Senhor Jesus Cristo, e susurrrou, ao meu ouvido, a esperança de outro dia, eterno, feliz e sem lágrimas.

Quando os meus passos escorregavam, e conheci as amarguras de um pecado, a minha Igreja tinha fé em mim e, com ternura, conduzia-me, de novo, para o Senhor.

Agora, chegaram os filhos, mais queridos do que o própria vida, e a minha Igreja está pronta a ajudar-me a educá-los, no temor do Senhor, para a vida eterna, alegre e pura, em nosso Bendito Salvador.

A minha Igreja chama-me a viver no amor do Senhor e na comunhão dos Irmãos na Fé; pede-me lealdade e cooperação no seu trabalho. E tem o direito de o fazer.

Eu a ajudarei, portanto, a fazer, pelos outros, o que ela tem feito por mim.

No lugar onde vivo, ajudarei a conservar, bem acesa e elevada, a tocha de uma fé viva e pura!

Transcrito

Alexio e Elizabeth Dementschuk  
Alcides e Mathilde Santos

participam o contrato de casamento  
dos seus filhos Carlos Alberto e  
Leci Samir.

CARLOS ALBERTO e LECI SAMIR  
confirmam

Santa Maria, NATAL de 1965

## SEMANA DE ORAÇÃO

de 28-2 a 5-3-1966

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"

Irmão pastor: a sua igreja  
estará orando este ano?



# Conquista do Cosmos

Examinando  
as  
Escrituras

Atos 17:11

Nils Angellin



## Um lugar junto a Deus

Exôd. 32:21

O texto em apêço narra um momento muito difícil na vida de Moisés. Durante a estada de Moisés no monte, onde teve um encontro com Deus e recebeu as tábuas da lei, o povo pediu a Arão que lhe fizesse um deus de ouro. Quando Moisés desceu do monte, ouviu a voz do povo que jubilava, dançando em redor do ídolo que Arão lhes fizera. No seu zelo pelo nome do Senhor, arremessou Moisés as tábuas das mãos, quebrando-as. Profundamente entristecido mas ao mesmo tempo cheio de amor e compaixão, intercedeu Moisés pelo povo. O Senhor propôs não mais ir com o povo, mas antes enviar um anjo, proposta que Moisés não se mostrou pronto a aceitar, querendo que o Senhor mesmo os acompanhasse. Ele disse: "Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui" (v. 15).

O lugar junto ao Senhor é um lugar para os necessitados.

Moisés precisava de repouso para os nervos, depois da infanda experiência com o bezerro de ouro. Milhões em nosso tempo andam com seu sistema nervoso estragado por motivos muito menos grave e necessitam de repouso. O lugar junto ao Senhor está ao alcance. Muitos nervosos no tempo moderno são, talvez, como Moisés decepcionados com parentes e amigos, dos quais esperavam compreensão e auxílio. Foram enganados na sua esperança. É duro, mas Deus pode consolar. "Eis um lugar junto a mim", diz o Senhor. Milhares de servos do Senhor, que levam o peso dum povo inconstante, são desalentados ao ponto de sofrer colapso. Moisés sentiu sobre si o cargo de todo o povo israelita (Num. 11:11). Assim sente o servo do Senhor, muita vez, a responsabilidade do seu cargo, e precisa descansar num lugar perto do Senhor. Podemos compreender, também, que Moisés depois destas experiências anelava ter uma nova visão da glória do Senhor, como prova da Sua presença. Subindo novamente ao monte do Senhor, ele teve tal experiência. O Senhor deixou passar toda a sua glória por diante dele. Recebeu das

mãos de Deus novas tábuas para substituir as que foram quebradas, e descendo do monte, pôde enfrentar novas tarefas com novo animo. Assim o Senhor encontra os seus servos fiéis ainda hoje.

Glorificado seja o seu Nome!

A primeira promessa do Senhor ao seu servo foi de revelar-lhe a sua glória no lugar onde ele se encontrava. (v. 19). É glorioso, que o Senhor está pronto a descer até nós, nas circunstâncias em que nós nos encontramos. Não é, porém, suficiente nos tempos de maior necessidade. Nós precisamos subir ao lugar sublime, que o Senhor nos mostrar junto a si. Nosso lugar é limitado; o lugar do Senhor é ilimitado. O lugar de Deus foi um lugar sobre a penha. Davi também testifica da sua experiência com Deus, que Ele "pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos" (Sal. 40:2). Neste lugar, junto a Deus, vemos toda a verdade a respeito de nós mesmos, mas também toda a verdade a respeito de Deus (João 16:8-13). Sim, o lugar que se oferece a nós é o lugar do apóstolo João, junto ao coração de Jesus, onde experimentamos o meigo amor

Vivemos na época das grandes aventuras. A desenfreada carreira científica pela conquista do espaço cósmico, a ganância humana pela exploração lunar, têm levado as nações a gastarem elevadíssimas cifras.

de Jesus e ficamos cientes dos segredos do Mestre (João 13:23-25; 19:26). É um lugar com vasta visão. Só neste lugar podemos lançar um olhar para dentro da vontade de Deus. Só assim pode Deus alcançar o propósito que tem com a nossa vida.

Qual foi, então, a experiência de Moisés neste sublime lugar?

Deus o cobriu com a sua mão. Oh, experiência gloriosa, estar sob a forte mão de Deus! Quer dizer — é glorioso para quem está bem com o Senhor. Davi disse, que quando ainda estava nos seus pecados, a mão do Senhor pesava sobre ele, e o seu humor se tornou em sequidão de estio (Sal. 32:4). Moisés tinha achado graça aos olhos de Deus e foi conhecido por Ele (v. 17), e por isso era tão agradável estar sob as mãos de Deus. O Senhor o tinha prevenido, que não poderia ver a sua face, porquanto homem renhum podia ver a sua face e viver. Mas ele podia vê-lo pelas costas. Deus é glorioso visto pelas costas também. Quem vê ao Senhor pelas costas, pode ver o lugar, onde foram lançados todos os nossos pecados. (Isaias 38:17): É um lugar de esquecimento, para onde Deus nunca mais olha, pois os seus olhos sempre fitam para frente. Vendo Deus pelas costas, contemplamos também o caminho, cheio de maravilhas, que ele trilhou. Mas um dia viremos como Ele é. O apóstolo diz: "E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome" (Apoc. 22:4).

No lugar junto a Deus teremos vitória na oração. Deus disse: "Farei também isto, que tens dito" (v. 17). Ainda mais: Moisés se assemelhou com Deus, neste lugar de revelação. A pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com Deus (Ex. 34:29), porém ele mesmo nada sabia d'isto. O povo de Israel viu, porém, o seu rosto resplandecente.

Esta batalha pela conquista dos céus, não é um fato recente, mas uma realidade antigüíssima. No capítulo onze da Carta aos Hebreus, lemos de muitos personagens que se bateram durante toda a vida, pela conquista de uma pátria melhor.

Ressalta-se, porém, um grande contraste entre estes e os conquistadores modernos: O desenvolvimento da técnica e o retrocesso do objetivo.

O homem lisongeador com suas inegáveis realizações deixou-se limitar no alvo de sua conquista.

Tendo em mãos o pleno domínio do átomo e da eletrônica, o nosso homem luta denodadamente por alcançar a Lua ou um dos vi-

sinhos planetas. Os crentes, cujos nomes relatam-nos o texto bíblico e muitos outros através dos tempos (sem os recursos acima), buscam uma pátria além do infinito, e pelos ilimitados recursos da fé já a alcançaram, e, brevemente terão acesso à mesma, quando Jesus os vier buscar.

Amigo leitor, qual é a sua conquista? Você está buscando as realidades espirituais e eternas, ou as coisas fúteis e passageiras do presente século? Jesus conquistou-nos uma pátria celestial, e pela fé no seu nome, já a alcançamos. Se você deseja, também, ter parte na Mansão Celestial, aceite, agora, Jesus como seu único e todo suficiente Salvador.

Félix

e tem a chegar-se a ele. Sua autoridade como líder do povo de Deus cresceu consideravelmente, com esta experiência. Sua comunhão com Deus venceu os defeitos

do seu caráter, e ele se tornou o homem mais famoso sobre a terra. (Num. 12:3) Bendito o lugar junto ao Senhor!

## Várias em Síntese...

W. Nachtigall

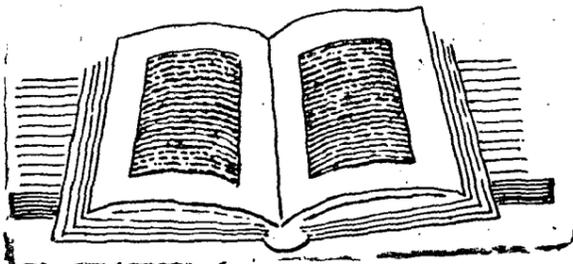


— A JOVEM IGREJA DE VENANCIO AIRES-RS, SOB A LIDERANÇA DO IRMÃO MIGUEL THOMAZ, ESTA EM GRANDE PROGRESSO. A SOCIEDADE E ESCOLA DOMINICAL, TEM PROSPERADO GRANDEMENTE.

— AMBULATÓRIO LUCAS, órgão assistencial da Igreja de Santa Maria, atendeu no ano de 1965, aproximadamente 400 clientes, dando consultas médicas e fornecendo grande parte do medicamento, tudo gratuitamente. Dois doutorandos colaboraram nesta obra.

— EM GOZO DE MERECIDAS FERIAS, VIAJARA EM BREVE PARA SUA TERRA NATAL, SUÉCIA, A MISSIONARIA GRETA BORG, DIRETORA DO DEPARTAMENTO FEMININO DO INSTITUTO BÍBLICO. EM SUA SUBSTITUIÇÃO, ASSUMIRA AQUELE DEPARTAMENTO, A MISS. KARIN ERIKSSON, ORA RESIDINDO EM CRUZ ALTA.

— NO INÍCIO deste ano letivo, a CEBI fará funcionar novamente, a Escola Industrial "Paulo de Tarso", iniciando com o primeiro ano primário, cuja matrícula é de aproximadamente 50 alunos. Dita Escola não funcionou durante os últimos dois anos, motivado pela transferência do prédio.



# A Bíblia Responde

Consideremos a seguinte pergunta: "O homem é realmente imortal?" Quantos dariam tudo para ter uma resposta positiva: E se deixam ficar na amargura e no ceticismo simplesmente por que não perguntam a quem pode responder. Foi talvez o patriarca Jó, esse imortal símbolo da paciência e do sofrimento, quem primeiro formulou esta indagação, nestes termos "Morrendo o homem porventura tornará à viver?" (Jó 14:14).

Os homens jamais se conformaram com a realidade da morte. E jamais se habituaram com a ideia de que a morte põe fim a tudo. Lá na velha Roma um grande poeta exclama, numa ode famosa: "Non ennis memoriri" Não merrerei de todo. Mas era uma precária consolação essa de Orácio: a imortalidade por meio de suas obras apenas. O que os homens desejam é a continuação de sua vida, a continuação de sua personalidade. E será isso possível? Recorreremos às Escrituras para ver qual é a resposta de Deus à inquietante pergunta.

No Novo Testamento, no Evangelho de João, cap. 5, versículos 28 e 29 lemos estas palavras: "Não vos maravilheis disto: porque vem a hora em que todos os que estão no sepulcro ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram mal para a ressurreição da condenação". É ensinamento constante do Evangelho, como já temos observado, que todo aquele que cre em Jesus tem a vida eterna e essa expressão: "Vida eterna" significa exatamente a continuação feliz da existência dos que creem em Jesus, depois de terminada a vida terrena.

No cap. 11 do Evangelho de João, por ocasião do conhecido episódio da ressurreição de Lázaro, Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida" quem cre em mim ainda que esteja morto viverá" (João 11:25). Ainda no Evangelho de

João encontramos que Jesus, na véspera de sua crucificação, ao se despedir de seus discípulos declarou-lhes: "Não se turbe o vosso coração: credes em Deus credes também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas: se não fosse assim eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar". Essas moradas na casa eterna de Deus são para os discípulos de

Cristo em todos os tempos. Temos, pois que são positivas as respostas das Escrituras. O que morre aqui no mundo é apenas o corpo. A Alma, isto é o verdadeiro homem, aquilo que de fato o caracteriza, isso continua. Moody, o grande pregador dos fins do século passado, disse certa vez, a um grupo de amigos: "Qualquer dia desses vocês lerão



## SENHOR... E NÓS?

Segundo a tradição, todos os apóstolos do Senhor Jesus foram vítimas duma morte brutal e violenta, exceto João.

PEDRO foi crucificado numa cruz com a cabeça para baixo.

ANDRÉ foi atado numa cruz onde morreu de esgotamento.

TIAGO, irmão de João foi morto à espada pelo rei Herodes. (Atos 12:2.)

FELIPE foi atado e pendurado numa coluna.

BARTOLOMEU foi açoitado e morto por um rei súdito romano.

MATEUS foi atravessado com lanças.

TOMÉ foi atingido por um enxame de flechas, enquanto estava em oração e depois traspassado à espada.

SIMÃO foi crucificado como o Senhor Jesus.

MARCOS foi arrastado pelas ruas de Alexandria até morrer de esgotamento.

LUCAS foi pendurado numa oliveira na Grécia.

TIAGO, o irmão do Senhor, foi precipitado duma torre e depois apedrejado e morto por um martelo.

BARNABÉ foi apedrejado até morrer pelos judeus.

PAULO foi decapitado por ordem de Nero.

JOÃO teve uma morte natural e morreu numa idade avançada.

Todos queriam ser fiéis à ordem do Senhor: "Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida". A exceção foi de Judas Iscariote, que se enforcou e cujas entranhas se derramaram.

Transcrito.

## SEGUE MAIS

Uma pessoa caritativa dera cem libras para serem enviadas a um ministro pobre. O encarregado da remessa, achando muito para enviar pelo correio de uma só vez, enviou primeiro cinco libras, acompanhadas das seguintes palavras: "Segue mais". Poucos dias depois o bom homem recebeu outro envelope, e este segundo trazia outras cinco libras, acompanhadas das mesmas palavras: "Segue mais". Uns dois dias depois chegou um terceiro envelope, e assim outro, e mais outro, todos com a mesma promessa: "Segue mais". E até que se completasse toda a importância, o ministro, surpreso, familiarizou-se com aquelas palavras animadoras: "Segue mais."

Todas as bênçãos que vêm de Deus são enviadas com a mesma mensagem: "Segue mais." Eu perdoo todos os teus pecados; mas segue mais." "Eu te adoto na Minha família; mais segue mais." "Eu te preparo para o céu; mais segue mais." "Eu te dou graça por graça; mais segue mais." "Eu te tenho ajudado até à tua idade avançada; mas segue mais." "Eu te sustentarei na hora da morte, e quando estiveres passando para o mundo dos espíritos. Minha misericórdia continuará ainda contigo, e quando sportares no mundo além, ali ainda, SEGUE MAIS." C.H. Spurgeon

nos jornais a notícia de minha morte. Mas não se iludam: eu então estarei mais vivo do que nunca". Sem as limitações deste mundo, sem as tristezas que tantas vezes impedem as realizações de grandes obras, e a consecução de ideais elevados, na esperança de Deus, no conhecimento das realidades supremas, está o homem vivo mais vivo do que nunca.

E se lá existem recordações dos tempos aqui vividos, como parecerá aos salvos pequeninhos e mesquinha esta terra para conquista de cujos bens tanta gente dá a vida e compromete a própria alma.

CARO LEITOR, as respostas divinas, através das Escrituras são claras e positivas. Tu que tens dúvidas, tu que tens amargura ao ler nos jornais as notícias que

tens para viver, porque não te entregas a Cristo, porque não confias n'Ele? Ele te dará o que te faz falta, Ele te ensinará que esta vida é simples passagem e que a vida verdadeira só começa depois que esta aqui finaliza.

Ilust. Domini

Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura

# Um Conselho Oportuno

"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nêle, e o mais êle fará". Salmos 37:5.

Meu dileto leitor! Tu lês bem as palavras aqui citadas do Salmo 37:5? Compreendeste bem o que as palavras de fato são? Entrega o teu caminho ao Senhor. É um conselho, sim, o melhor conselho que se pode receber, a melhor indicação que pode ser feita. Outra semelhante não existe. O Salmista está certo. Quem há que pode nos ajudar como o Senhor, nosso Deus e Salvador bendito? Não tem outro.

Mas note aqui. Há uma condição. "Entrega a teu ca-

## A HORA DA ...

ção eterna, o que representa optar pela dupla morte: desligamento da vida e condenação que transcende o tempo. O que é isto, senão um suicídio? Dizer NÃO é ter diante de si um céu aberto e preferir um inferno ardente. Ficar indiferente é atitude sinônima a dizer a Cristo, que permanece com as suas mãos estendidas: "Não, Senhor, eu não quero o teu perdão; eu prefiro o pecado e as suas consequências; eu desprezo o teu sacrifício, pois desejo morrer e ser um eterno sofredor, no lugar onde há "pranto e ranger de dentes".

## DIZER SIM A CRISTO!

Nada há que se compare com o prazer que passa a desfrutar quem fizer a feliz escolha de abrir o seu coração para Cristo. Uma nova fé há de ressurgir, onde novos ideais hão de ter lugar, e uma nova esperança há de completar essa nova vida. Tudo novo, pois as coisas velhas são coisas mortas. Os sentimentos de ira, inveja, orgulho e ódio serão aniquilados e em seu lugar surgirão a bondade, o amor, a esperança, e principalmente a certeza de uma vida eterna ao lado de Cristo. Que o SIM seja repetido!!!

Marcel Mendes

A nossa vida é muita vez comparada, figurativamente, com um caminho, no sentido de direção ou rumo. É assim mesmo. Nós estamos percorrendo uma certa distância durante os anos que nos são dados, com uma dádiva preciosa da mão do nosso Criador. Assim eu tenho o meu trecho de percorrer, e tu tens o teu.

As vezes temos de passar por um espaço que parece nos bem difícil, ainda outras vezes estamos, como estivéssemos numa encruzilhada e com dificuldade de nos orientar. E muita vez temos estado perplexos e incerto à escolha, sim, até angustiados e aflitos. Pergunta: "Que farei eu?" ardi no n



Bertil Olausson

minho" aconselha o Salmista. De entregar alguma coisa significa que eu passo às mãos de um outro o que tenho. Que glorioso é de poder passar às mãos do meu Redentor as minhas dúvidas, as minhas dificuldades, a minha angústia e aflição, em fim, a mim mesmo.

De entregar-me às mãos de Deus significa também de confiar-lo a direção da minha vida. E fazendo isto eu estou em boas mãos. Eu posso estar confiante nêle, bem seguro e com toda certeza que eu chegarei ao meu destino. Disse, certamente, o Salmista: "Confia nêle e êle tu-

do fará". Se entregares o teu caminho — a direção da tua vida — ao Senhor tu estás em boas mãos. Deus não falha. Deus não engana ninguém. Ele sabe o que é necessário de fazer em cada caso.

As palavras do Salmista, portanto, formam uma mensagem a cada um de nós, sejam já crentes ou não, de entregar a nossa vida nas mãos do Senhor, o nosso Salvador único e todo suficiente. Ele perdoa e purifica de todo o pecado que há em nosso coração. Ele toma a direção da nossa vida, guiando-nos todos os momentos

nos seus caminhos, justos, santos e retos. E êle está ao nosso lado quando tudo corre bem como no dia difícil e inseguro. A nossa experiência torna-se a mesma como o poeta sacro diz:

"Meu Jesus me guia sempre, que mais possa desejar? Duvidar do meu Amado? Do meu Deus desconfiar? Paz perfeita, gozo infinito tenho, e sua proteção; Pois eu sei que por mim vela, Seu bondoso coração."

"Entrega, portanto, o teu caminho ao Senhor, confia nêle e o mais êle fará".

Assim seja!

No Mundo do Cristianismo

Reagir no devido tempo

"Neste tempo do Advento a Igreja Cristã de todo o mundo recorda a chegada de Jesus Cristo... pergunta-se os membros da Igreja como seria a chegada de Cristo ao nosso mundo atual... destacando-se com linhas claras a responsabilidade dos cristãos pela vida dos homens neste mundo. Com o sofrimento de milhares de pessoas na guerra do Vietnã, o conflito de Camêria, na Republica Dominicana, a limitação dos direitos dos cidadãos negros na Rodésia e uma série de outras realidades, não é razão para se estar satisfeito...

A coexistência pacífica não é um assunto estático, senão dinâmico. Não significa só uma comprovação artificial do status quo, senão, que supõe a solução dos problemas mais difíceis pelo caminho das negociações pacíficas, dos compromissos razoáveis... pelo caminho, do profundo diálogo no qual o papel decisivo joga o argumento convincente.

Na base do estudo profundo e do prosseguimento dos acontecimentos atuais vamos esforçar-nos para poder reagir exatamente e a seu devido tempo às situações que ameaçam de qualquer maneira o desafogo pacífico da humanidade. Temos uma esperança real de que crescerá o número dos que compreenderão os nossos esforços, que se porão ao lado das idéias da Conferência Cristã pela Paz, em seus países e que assim ajudarão a que a política internacional seja influenciada positivamente no sentido do desafogo pacífico.

Do Bol. Inf. da GCP, nov. 65.

## Nota Importante

Anunciamos em nossa edição de novembro que LUZ nas TREVAS continuaria a ser impresso em duas cores. Entretanto, dado o constante atraso que vem se verificando na tiragem do jornal, por motivos alheios à nossa vontade, preferimos fazê-lo chegar às mãos dos nossos leitores um pouco mais cedo, neste mês, reservando as cores para os próximos números.

Pedimos compreensão dos nossos leitores.

A REDAÇÃO

**CRÊ** no Senhor  
**JESUS CRISTO**  
e serás salvo!

Mocidade em Marcha

Com representantes de oito Igrejas, a Mocidade de São Paulo teve a feliz oportunidade de se reunir em Congresso, de 13 a 15 de novembro. Aquêles dias de regozijo espiritual anticamente serão esquecidos, pois as bênçãos de Deus foram tão expressivas e a comunhão espiritual tão boa, que permanecerão em nossos corações por muito tempo.

"É JÁ A ÚLTIMA HORA"

foi o lema do Congresso; os estudos bíblicos convergiram nessa direção, deixando muito claro o fato de estarmos no anoitecer do Dia da Graça.

"ENTRE OS CASIÇAIIS"

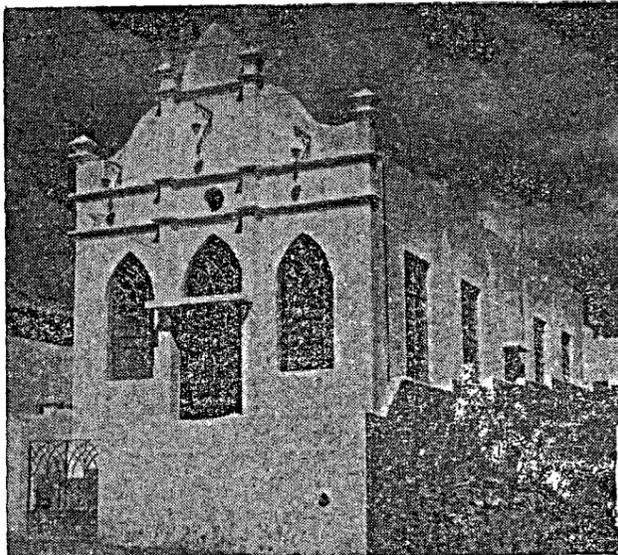
João viu Jesus Cristo andar no meio dos castiçais. Experiência idêntica foi a nossa, ao ouvirmos Deus falar

através do seu Espírito Santo. Muitas vidas foram despertadas e houve decisões para um serviço mais completo, "enquanto é dia".

"IDE E PREGAI"

O imperativo de Jesus encontrou resposta nos trabalhos deste Congresso. Dois grandes cultos ao ar livre foram realizados; centenas de pessoas foram atingidas, com farta distribuição de literatura e pregação do Evangelho.

Sorocaba — X Congresso



TEMPLO EM SOROCABA

"REGOZIJALVOS NO SENHOR"

A alegria foi o traço de união que nos ligou naqueles dias. De várias cidades e com experiências diferentes, todos se reuniram num mesmo espírito de louvor, fazendo amizades e conhecendo novos irmãos em Cristo.

"SEDE HOSPITALEIROS"

Um muito obrigado coletivo deve ser dito à Igreja de Sorocaba, que nos recebeu com muito carinho e fraternidade, deixando bem nítida a hospitalidade cristã.

Marcel Mendes

Congressinho em São Paulo

LEMA: "CEM POR CENTO"

A Mocidade das Igrejas da Capital realizaram a 2 de novembro, o seu primeiro "Congressinho". A iniciativa foi feliz, a realização uma novidade e o êxito um fato!

Um programa variado e proveitoso ocupou o dia todo. O lema geral CEM POR CENTO inspirou pa-

lestras interessantes e estudos bíblicos proveitosos. A Mocidade participou ativamente em horas de cânticos, música e exercícios bíblicos, tornando muito agradável o nosso Congressinho.

O principal objetivo foi um contato mais íntimo entre os jovens das duas Igrejas da Capital, distribuídas em quatro templos, e isso foi conseguido num

ambiente de verdadeira comunhão espiritual e alegria cristã. Quando nos despedimos, quase todos diziam: "Estava ótimo; quando será o próximo?"

M.M.

Êcos do Congresso - Santa Maria



Templo da Igreja Batista Filadélfia de Agua-Rasa São Paulo, na Congregação de Jardim Grimaldi



Com um notável número de jovens de diversas igrejas da nossa Convenção e ainda dos alunos do Instituto Bíblico, realizou-se nos dias 30 de outubro à 1 de novembro mais um abençoado congresso da mocidade na Cidade Universitária, cujo lema era: O MOTIVO DA CRUZ. Sábado às 29 hs. foi o culto de boas vindas quando o pastor da igreja local Rev. Paulo Mendes saudou benvido todos os congressistas, ouvindo-se após, a palavra do orador oficial miss. Stig Ekstron e do líder Aparecido Miglio. Domingo e segunda-feira as reuniões constaram de um vasto e bem elaborado programa. Preleção (discussão em grupos) entrevistas, perguntas da mocidade e resposta pelos líderes, um agradável passeio de ônibus ao Lar Metodista e grandes cultos evangelísticos na praça Saldanha Marinho e no cemitério local, quando diversos jovens usaram a palavra anunciando o glorioso evangelho de Jesus Cristo. De grande importância e oportuna foi a palestra do ilustre médico Dr. Eduardo Rolim sobre a saúde mental dos jovens, assunto esse sem dúvida de grande valor atualidade.

Os cultos de oração se-

la manhã, seguidos dos abençoados e edificantes estudos bíblicos dirigidos pelo orador oficial, cujos estudos harmonizados com o belo e inspirado hino oficial A CRUZ DE CRISTO, tornavam ainda mais vivo os corações o MOTIVO DA CRUZ do Senhor. Por certo cada jovem ao regressar levou consigo uma nova experiência e uma maior visão das coisas espirituais. O Espírito Santo, operava gloriosamente nos cultos públicos, falando aos corações de maneira que ao encerrar a mocidade tinha desejo de permanecer na presença de Deus, ficando ainda longas horas em oração numa comunhão bem íntima com o Senhor Graças à Deus por haver neste tempo de tanta confusão, incredulidade e corrupção moral e espiritual, uma mocidade que tem o alto e sublime ideal de servir a Deus, buscando viver uma vida agradável ao Senhor. Existe ainda graças a Deus um "povo especial zeloso de boas obras" Tito 1:14.

Regressando sentiam-se os congressistas alegres e gratos também pela ótima e carinhosa hospedagem oferecida.

Escreveu: Florisbela-Cunha

# P. MENDES: Esta é a hora das oportunidades

Campina Grande: Penetração em todos os setores  
Vitória da Conquista: Porta aberta para o nordeste  
Goiânia: Ponto estratégico da Convenção

Atendendo a assuntos de ordem administrativa da Convenção Batista Independente, esteve nos primeiros dias de dezembro em Santa Maria, o pastor Pedro Mendes, presidente da CIEBIB.

Em palestra com os nossos redatores, teve o prezado irmão Pedro palavras de entusiasmo e regozijo com a presente situação de franco desenvolvimento em todos os setores da Convenção, especialmente no setor da evangelização pátria.

Referindo-se ao trabalho nos estados da Paraíba, Bahia e Goiás, onde a CIEBIB sustenta e mantém obreiros em franca atividade, falou-

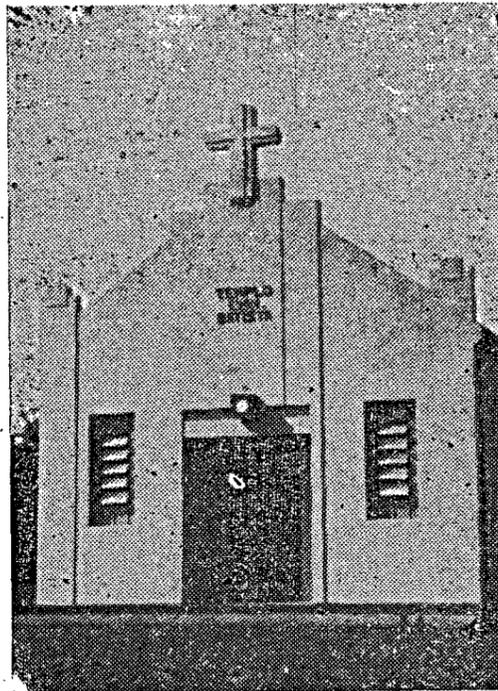
nos o presidente da Convenção de sua visita a CAMPINA GRANDE, onde teve a oportunidade de verificar do grande conceito em que é tido na cidade o pastor José Félix de Oliveira, que juntamente com sua esposa, irmã Maria, têm conquistado o coração do povo campinense. O trabalho ali se desenvolve rapidamente e a Igreja Batista Independente, recentemente organizada já está estendendo suas raízes espalhando a Semente Santa por todos os recantos e representando condignamente a Convenção.

VITÓRIA da CONQUISTA na Bahia, é a porta a-

berta para nordeste do Brasil, geograficamente falando. Pois é ali, naquele estratégico ponto do nordeste, que o pastor Edvaldo Couto, o "baianinho inquieto" dos nossos comentários está localizado com a igreja sob seu cuidado, lançando cada vez mais fundos os alicerces da nossa Fé. Como grande conquista para a CIEBIB, foi adquirido valioso imóvel para sede do trabalho, otimamente localizado e economicamente destinado a, por si só, sustentar com suas rendas, num futuro próximo, o trabalho naquela região.

Digno de nota é o fato de

CBI  
Templo  
em Ijuí,  
onde se  
realiza-  
rá a XV  
Assem-  
bléia  
Geral



que uma equipe de pastores do sul, comprometeu-se a trabalhar para levantamento de fundos com os quais estão sendo amortizadas as prestações da transação da compra, que monta a mais de três milhões de cruzeiros, compromisso elevado para uma igreja pequena e recentemente organizada e que nem tem sustento próprio ainda, segundo as informações do pastor Pedro Mendes.

GOIÂNIA é outro ponto

estratégico da nossa Convenção. Ali o pastor João Almeida, juntamente com sua exma. esposa e mais um grupo de esforçados irmãos, estão dinamizando o trabalho, organizando pontos de pregação e firmando também sob fortes bases, o trabalho da Convenção. Foi adquirido um imóvel para a sede do trabalho e a igreja Batista Independente de Goiânia avança em todos os sentidos.

## O que dizem do álcool

DIZ O POLICIAL: O álcool e a gasolina provocam acidentes.

DIZ O ASSASSINO: Não sei o que fiz; estava embriagado.

DIZ O JUIZ: O álcool efetua os crimes, mas não os desculpa.

DIZ O PSICÓLOGO: O álcool debilita a resistência e reduz a vida.

DIZ O MORALISTA: O álcool e a moralidade são incompatíveis.

DIZ A ESPOSA: O álcool rouba a felicidade no lar e leva ao divórcio.

DIZEM OS FILHOS: Quando papai não bebe, corremos ao seu encontro; quando vem embriagado, corremos para nos esconder.

DIZ O AGENTE FUNERÁRIO: Quando entra o álcool, acelera-se o negócio.

DIZ O NEGOCIANTE DE VINHOS: Demos vinho aos jovens e teremos fregueses que nos auxiliarão o negócio toda a vida.

DIZ O LEGISLADOR PRÓ TEMPERANÇA: É melhor opôr-me aos cidadãos do que deixa-los no erro e ir contra minha consciência.

DIZ O PASTOR DE ALMAS: O álcool tem tirado de muitas almas a vida eterna.

DIZ A BÍBLIA: OS ÉBRIOS NÃO HERDARÃO O REINO DOS CÉUS. I Cor. 6 - verso 10.

Extraído.



## LUZ nas TREVAS

ANO XL - Santa Maria - Janeiro de 1966 - N.º 1

TAXA PAGA

## Deus responde a Oração

Um evangelista bem conhecido relata o seguinte incidente: "Quando fui à América, há anos passados, com o capitão de um vapor que era um dos homens mais devotos que jamais conheci, costeando a Newfoundland, ele me disse: Senhor Inglis, a última vez que passei aqui, há cinco semanas alguma coisa aconteceu que revolucionou toda a minha vida cristã. Nós tínhamos George Müller de Bristol a bordo. Eu tinha estado vinte e quatro horas no convez, quando George Müller veio a mim e disse: Capitão, eu vim lhe informar que preciso estar em Quebec sábado de tarde. É impossível, lhe disse eu, ao que ele retrucou: - se o seu navio não me puder levar, Deus achará outro meio. Eu nunca quebrei um compromisso, há cinquenta e sete anos; vamos descer ao camarote para orar.

Olhando eu para aquele homem de Deus, pensei de mim para mim: de que asi-

lo de alienados terá vindo este homem?

Nunca ouvi coisa igual!

Não, ele respondeu, meus olhos não estão na densidade da neblina, mas sim em Deus vivo, o qual controla cada circunstância da minha vida. Ele ajoelhou - e orou a oração mais simples quando terminou, eu quis orar, mas ele pondo sua mão no meu ombro, disse que não orasse. - Em primeiro lugar, disse ele, porque não crês que Ele o fará, e em segundo porque creio que Ele o fez, portanto não há necessidade que ores a respeito. Eu, olhando para George Müller, ele disse: Capitão, eu conheço meu Senhor há cinquenta e sete anos, e não tem passado um dia sem que eu tenha audiência com o Rei. - Sobe, capitão, abre a porta e verá que a neblina desapareceu. Eu subi e, na verdade, tinha desaparecido.

Sábado à tarde, George Müller estava em Quebec para atender aos seus compromissos.